

MANUAL PARA ACESSO E PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO CEUA



UNIVERSIDADE
BRASIL



**MANUAL PARA ACESSO E PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO PARA
AVALIAÇÃO DE PROJETOS, AULAS E EVENTOS USADO PELA COMISSÃO
DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS – CEUA**

UNIVERSIDADE BRASIL



Dra. Cassia Maria Barroso Orlandi

Presidente CEUA

Docente do Programa Mestrado profissional em Produção Animal

Dr. Cleber Fernando Menegasso Mansano

Vice-Presidente CEUA

Docente do Programa Mestrado profissional em Produção Animal

Campus Descalvado | São Paulo | Brasil
2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ione Maria Ferreira Rodrigues CRB 8 – 9555

O71m ORLANDI, Cassia Maria Barroso.

Manual para acesso e preenchimento do formulário para avaliação de projetos, aulas e eventos: usado pela Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA [recurso eletrônico] / Cassia Maria Barroso Orlandi. Descalvado, São Paulo: Universidade Brasil, 2021.

Recurso digital. 21 p.: il. color.

Formato: PDF

ISBN 978-65-89249-12-2

1. Biossegurança. 2. Procedimentos experimentais. 3. Tutorial.
I. Orlandi, Cassia Maria Barroso. II. Título.

CDD 636.0832

Sumário

I.	Acesso à Comissão de Ética no Uso Animal/CEUA da Universidade Brasil....	5
II.	Preenchimento do formulário CEUA	5
	PROJETO / AULA PRÁTICA / TREINAMENTO	6
3.	RESPONSÁVEL	7
	Informações complementares do responsável	7
	Experiência Prévia	8
	Treinamento.....	8
	Vínculo com a Instituição	8
4.	COLABORADORES.....	8
5.	RESUMO DO PROJETO / AULA	9
6.	OBJETIVOS (na íntegra).....	9
7.	JUSTIFICATIVA	9
8.	RELEVÂNCIA	9
9.	MODELO ANIMAL	10
9.1	PROCEDÊNCIA	10
9.2.	TIPO E CARACTERÍSTICA.....	11
9.3.	MÉTODOS DE CAPTURA (somente em caso de uso de Animais Silvestres);.....	12
9.4.	PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO/DELINEAMENTO EXPERIMENTAL.....	12
9.5.	GRAU DE INVASIVIDADE*	12
9.6.	CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS	14
10.	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO / AULA	15
10.1.	ESTRESSE / DOR INTENCIONAL NOS ANIMAIS	15
10.2.	USO DE FÁRMACOS ANESTÉSICOS	15
10.3.	USO DE RELAXANTE MUSCULAR	16
10.4.	USO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS.....	16
10.5.	IMOBILIZAÇÃO DO ANIMAL	16
10.6.	CONDIÇÕES ALIMENTARES	17
10.7.	CIRURGIA	17
10.8.	PÓS-OPERATÓRIO	17

13. RESUMO DO PROCEDIMENTO (relatar todos os procedimentos com os animais).....	20
14. TERMO DE RESPONSABILIDADE	20
RESOLUÇÃO DA COMISSÃO.....	21

TUTORIAL

I. Acesso a Comissão de Ética no Uso Animal/CEUA da Universidade Brasil

a) Entrar na página da web: universidadebrasil.edu.br/portal.

b) Acessar a aba “A Universidade” e dentro desta Aba, selecionar “Pesquisa”. Dentro da Aba Pesquisa – selecionar “Comitê de Ética em Pesquisa na Utilização de Animais”.

c) O Material de apoio (guias, artigos, informes, vídeos e demais recomendações da CEUA) encontra-se disponível na página da CEUA. Para visualização selecione a opção “Arquivo”. O material deve ser consultado pelos pesquisadores, docentes e discentes antes do preenchimento e submissão do formulário.

d) Selecionar a opção “Arquivo” para acessar o formulário CEUA a ser usado no encaminhamento e avaliação de projetos, aulas e eventos da UB.

e) Ao clicar na opção “Arquivo”, fazer o download do documento:

- *Formulário unificado para solicitação de autorização para uso de animais em ensino.*

f) O documento receberá um número de protocolo determinado pela CEUA após a submissão, por meio do qual poderão ser realizadas consultas e pesquisas sobre o andamento das avaliações pelo e-mail: ceua@universidadebrasil.edu.br.

II. Preenchimento do formulário CEUA

A primeira parte deste formulário deve ser preenchida pelo Pesquisador Responsável, de acordo com os objetivos do projeto apresentado para apreciação.

1. FINALIDADE

O pesquisador deve selecionar o objetivo do projeto, o qual se refere o formulário. Deve seguir os respectivos exemplos:

- () Ensino (exemplos: cursos de extensão, workshop, congressos, aulas práticas, visitas e demais atividades acadêmicas envolvendo animais).
- () Pesquisa (exemplos: projetos submetidos dentro dos programas de: iniciação científica, mestrado, doutorado e demais projetos envolvendo animais).
- () Treinamento (exemplos: Atividades de treinamento, as quais envolvam animais).

“Período”: Dentro do item “FINALIDADE”, deve ser definida, data de início e final do projeto: dia, mês e ano.

- O início do projeto deve respeitar o prazo para recebimento de resolução pela CEUA (60 dias após a submissão). Portanto, é extremamente importante respeitar o prazo para recebimento do protocolo de submissão e posterior resolução da comissão. Os projetos não devem ter início antes do recebimento das resoluções da CEUA.

2. TÍTULO

PROJETO / AULA PRÁTICA / TREINAMENTO

O preenchimento do título deve ser de acordo com a finalidade do projeto/aula/treinamento submetidos.

a) Curso de extensão/ Aulas

A identificação do título refere-se ao projeto ou demais atividades relacionadas ao uso de animais como: Cursos de Extensão, Aulas Práticas das

disciplinas de graduação e pós-graduação. Tais atividades, mesmo que demonstrativas ou realizadas em cadáver, como necropsias ou material biológico oriundo de animais vivos ou abatidos, devem ter o título identificado nesta sessão.

b) Treinamentos

O título para “Treinamentos” envolvendo animais e realizados pelos pesquisadores, docentes, discentes ou técnicos, devem ser identificados na sessão título, como as demais atividades.

c) Projetos de pesquisa a serem desenvolvidos durante iniciação científica (graduação) ou pós-graduação (mestrado e doutorado).

d) Área de conhecimento: deve ser preenchida de acordo com as opções apresentadas no site do CNPq: <http://www.cnpq.br/areasconhecimento/index.htm>

3. RESPONSÁVEL

Projetos acadêmicos relacionados à Iniciação Científica/ Mestrado/ Doutorado

IMPORTANTE: Dados do orientador devem ser colocados como responsável pelo projeto.

Informações complementares do responsável

- **Instituição:** exemplo: no caso da Instituição local - Universidade Brasil;
- **Unidade:** refere-se ao campus ou instituto dentro do qual o responsável atua);
- **Departamento e Disciplina:** refere-se ao local no qual o responsável desempenha seu cargo na instituição e disciplinas ministradas;
- **Contato:** forma de comunicação com o responsável pelo projeto, em caso de

envio de documentação e solicitação de complementação de informações quando necessário. Esta informação é extremamente importante, facilitando a logística das tramitações dos documentos emitidos. São solicitados dados de telefone e e-mail (preferencialmente utilizar o e-mail institucional).

Experiência Prévia

O preenchimento deve ser de acordo com a experiência do executante dentro projeto proposto, o qual corresponde à experiência para a execução da sua função específica; identificando o tempo de experiência adquirido na área desde a sua formação.

Treinamento

Informação referente ao treinamento para execução das funções propostas no projeto, envolvendo habilidade adequada para manipulação dos animais a serem utilizados na proposta. Identificar o tempo em treinamento realizado dentro da área.

Vínculo com a Instituição

São propostos três níveis de vínculo institucional, dentro os quais o responsável pelo projeto deve selecionar aquele que corresponde o seu cargo e função dentro da instituição.

4. COLABORADORES

No campo destinado aos colaboradores, colocar o nome do discente orientado, assim como demais colaboradores do projeto (pesquisadores da equipe, pesquisadores de outras instituições e demais indivíduos relacionados diretamente à execução do projeto).

Os dados devem ser preenchidos de acordo com a formação, nível acadêmico (graduação, mestrado, doutorado, pós-doutorado) nas respectivas áreas, experiência prévia em anos, treinamento (descrição e período). Contatos: telefone e

e-mail.

Será importante considerar o informe abaixo, a respeito do preenchimento deste item, o qual se encontra no formulário a ser preenchido.

“Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.”

5. RESUMO DO PROJETO / AULA

Descreva as atividades a serem desenvolvidas no projeto de forma breve contendo as respectivas partes: ***introdução, justificativa, objetivo, materiais e métodos e resultados esperados***. No caso de aulas práticas, treinamento ou cursos; a ***descrição dos objetivos e atividades a serem desenvolvidas envolvendo os animais***, devem ser incluídas.

6. OBJETIVOS (na íntegra)

Este item deve ser preenchido com a descrição do objetivo geral e se necessário a complementação dos objetivos específicos, de acordo com a demanda das propostas de projetos/ aulas/ eventos e demais atividades envolvendo animais, as quais forem submetidas a CEUA.

7. JUSTIFICATIVA

Descrever pontualmente a importância da proposta submetida dentro do contexto do uso de animais e o seu impacto na comunidade acadêmico científica. Considerar os critérios de bem-estar animal durante a execução dos procedimentos necessários, respeitando a ética do uso de animais nos procedimentos propostos.

8. RELEVÂNCIA

Descrever de que maneira esta proposta se enquadra nos procedimentos

descritos na literatura já existente, no caso de projetos de pesquisa acadêmico – científicos. No caso das aulas e demais eventos, envolvendo animais, descrever brevemente a relevância da execução dos procedimentos propostos respeitando os critérios de bem-estar animal, e o uso destes nas atividades propostas.

9. MODELO ANIMAL

Identificar a espécie animal a ser utilizada e justificar o motivo pelo qual o uso do mesmo se faz necessário para a proposta do projeto de pesquisa, aula ou demais atividades. Justificar a importância do uso da espécie e questão voltada aos procedimentos propostos.

9.1 PROCEDÊNCIA

a) Informar os dados de onde serão solicitados os animais (nome do local, endereço e telefone). Exemplo: Estabelecimento Comercial, Instituto experimental, Frigorífico, Granja, Fazenda e demais possíveis fontes de fornecimento de animais para experimentação.

b) Animais Silvestres – apresentação do número de protocolo SISBIO

Observação: O sistema SISBIO pode ser acessado no site: www.icmbio.gov.br/sisbio

O Sisbio é um sistema de atendimento à distância que permite a pesquisadores solicitarem autorizações para coleta de material biológico e para a realização de pesquisa em unidades de conservação. Para maiores informações, acesso: “Sistema de autorização e informação em Biodiversidade- SISBIO”, Manual do Usuário. No manual encontrarão as seguintes informações: Tipos de solicitação, Autorização para Atividades com finalidade Científica e Atividades com finalidade didática.

- **Outra procedência**

Destina-se a outras fontes não convencionais, podendo ser usada para identificação de material biológico de animais post – morte, material adquiridos em abatedouro, ou parte de amostras já disponíveis como: ex: fluido ruminal, e outros compostos que envolvam animais, os quais não serão mantidos no campus da UB.

- **Animais geneticamente modificados**

CTNBio - Comissão técnica nacional de biossegurança/ número do protocolo fornecido por esta comissão, em caso de uso de animais geneticamente modificados nos procedimentos propostos pelo projeto submetido.

9.2. TIPO E CARACTERÍSTICA

PARA O CORRETO PREENCHIMENTO DA TABELA DO FORMULÁRIO:

O adequado e completo preenchimento desta tabela no formulário são necessários para as informações do projeto/aula/treinamento ou curso serem incluídas corretamente na plataforma CIUCA (cadastro das instituições de uso científico de animais) / CONSEA (Conselho nacional de controle de experimentação animal).

Caso esta tabela esteja incompleta ou com dados não correspondentes ao projeto proposto, o formulário será desqualificado para envio ao parecer, fazendo-se necessário nova submissão do formulário com dados completos. Portanto: **esta parte do formulário deve ser preenchida com atenção e com dados exatos correspondentes ao projeto proposto (materiais e métodos).**

1. Selecione a(s) espécie(s) envolvida(s) na proposta de pesquisa;
2. Linhagem (refere-se aos animais de laboratório, roedores e demais espécies), podendo ser preenchida com a especificação das raças, no caso de animais domésticos e animais silvestres;
3. Idade: deve contar em meses ou ano;

4. Peso aproximado: deve constar em quilogramas, gramas, arrobas ou unidade adequada a qual se destina a espécie animal em questão;

5. Quantidade: deve ser especificado o número de animais utilizados no experimento, considerando quantos animais machos e quantas fêmeas serão utilizados, sendo a coluna final destinada ao total/ somatória de machos e fêmeas **(não esquecer de completar este item)**. No caso do uso de apenas um determinado sexo a ser utilizado, repetir o mesmo número já informado na coluna anterior.

Ao final da tabela a esquerda repetir o número total de animais de forma precisa.

9.3. MÉTODOS DE CAPTURA (somente em caso de uso de Animais Silvestres);

Item a ser completado com as formas utilizadas para capturar os animais de vida e livre, e ou em cativeiro (procedimentos realizados em zoológicos, reservas e outras instituições habilitadas e registradas para o acolhimento de animais silvestres).

9.4. PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO/DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Descrever os métodos e análises estatísticas a serem aplicadas aos dados obtidos, correspondentes ao item materiais e métodos do projeto proposto. O delineamento deve conter além do modelo utilizado o número de animais novamente, deixando claro como a amostragem ou número estabelecido será importante e necessário para os resultados fazerem-se fidedignos.

9.5. GRAU DE INVASIVIDADE*

Não deixem esse item em branco. Nos casos de uso de material biológico ou de animais pós morte, as definições não se aplicam.

RESPEITAR AS DESCRIÇÕES ABAIXO PARA INDICAÇÃO DO GRAU DE INVASIVIDADE ADEQUADO, COMO SEGUE:

*** GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA**

GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse (ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; privação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à privação na natureza).

GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade (ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).

GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária (ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).

GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade (ex.: Indução de trauma a animais não sedados).

9.5.1 Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo.

Neste item (parte do item 9.5) especificar se a proposta submetida está

relacionada a outros projetos e se os mesmos já foram avaliados e aprovados, indicar o protocolo respectivo. Caso envolvam outras instituições, informar o protocolo de aprovação para documentação e avaliação da sua proposta em conjunto com a aprovação já estabelecida anteriormente.

9.6. CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

Descrever o local no qual os animais serão mantidos dentro das normas que regem o bem-estar animal. Neste sentido este item tem como objetivo verificar pontos importantes e necessários como:

- **Tipo de alimentação** (fonte/ frequência/ tratadores/ condições nutricionais necessárias para manutenção das espécies utilizadas na proposta);
- **Fonte de água** – descrever as reservas naturais ou os recursos disponíveis quanto tipo de bebedouro, acesso, dimensões e outras características importantes para o conforto e fisiologia animal;
- **Lotação** - Número de animais/área (item autoexplicativo no formulário);
- **Exaustão do ar**: sim ou não;
- **Presença de equipamentos e infraestrutura** que proporcionem bem-estar quanto calor, umidade e temperatura; respeitando os índices de normalidade fisiológica propostos para cada espécie em questão.
- ✓ **Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie.**
- **Citar o local onde será mantido o animal/ Ambiente de alojamento**
Exemplo: Propriedade rural (piquetes), Centro experimental, biotério (gaiolas); Aviários (galpões);
- **Especificar as dimensões da área e o ambiente do alojamento quanto à**

condições sanitárias:

- Número de animais por gaiola (roedores / biotério);
- Tipo de cama nas baias em caso de grandes animais;
- Descrever as instalações nas quais serão mantidos os animais, considerando particularidades e necessidades de cada espécie.

10. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO / AULA**10.1. ESTRESSE / DOR INTENCIONAL NOS ANIMAIS**

Caso a resposta seja positiva, descrever o período em minutos, horas ou dias quando se aplica, justificando o a necessidade da conduta adotada para que possa ser submetida à apreciação deste comitê com clareza.

Considerar a descrição e justificativas apontadas no formulário como segue abaixo:

Se “sim”, JUSTIFIQUE:

ESTRESSE:

DOR:

RESTRIÇÃO HÍDRICA/ALIMENTAR:

OUTROS:

10.2. USO DE FÁRMACOS ANESTÉSICOS

Em caso afirmativo, o protocolo utilizado deve ser descrito quanto ao princípio ativo utilizado, categoria de fármaco (injetável/ inalatório), dose, via de administração, frequência e equipamentos utilizados. Especificar se há necessidade de intubação e está o local no qual se realizará os procedimentos encontra-se de acordo com as condições de segurança e sanidade.

Citar a presença de técnicos auxiliares e a habilidade do médico veterinário/ técnico orientado dentro da equipe de trabalho/ As informações devem constar neste formulário para apreciação e avaliação da CEUA-UB obrigatoriamente.

Neste item podem ser utilizadas várias tabelas de acordo com os fármacos propostos no protocolo adotado. Cada fármaco deve constar individualmente em cada tabela.

Este item deve ser completado, mesmo que não haja uso de anestesia.

(Em caso de não-uso, JUSTIFIQUE.) Para realização de tal procedimento não há necessidade de uso de fármacos anestésicos. Procedimento é não invasivo.

10.3. USO DE RELAXANTE MUSCULAR

Descreva o protocolo de fármacos utilizados com princípio ativo, dose utilizada, via de administração e justificativas para a necessidade deste protocolo.

- Princípio ativo utilizado, categoria de fármaco, dose, via e frequência de administração.

10.4. USO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS

Descreva o protocolo de fármacos utilizados com princípio ativo, dose utilizada, via de administração e justificativas para a necessidade deste protocolo.

- Princípio ativo utilizado, categoria de fármaco, dose, via e frequência de administração.

10.5. IMOBILIZAÇÃO DO ANIMAL

Em caso positivo indique o tipo de imobilização e justifique a necessidade dos procedimentos envolvidos.

Em caso negativo, como a contenção de grandes animais no tronco e outros modos de contenção, mesmo não caracterizando imobilização devem ser explicados, descritos e justificados.

10.6. CONDIÇÕES ALIMENTARES

10.6.1. Jejum

Em caso positivo justificar a necessidade do Jejum (pré-operatório) ou outro procedimento que necessite de jejum para não colocar em risco o bem-estar animal. Especificar a duração do jejum em horas.

10.6.2. Restrição hídrica

Em caso positivo:

Duração em horas: _____ (Justificativa)

10.7. CIRURGIA

Neste item devem ser especificados os procedimentos envolvidos e a frequência nas quais estes serão executados como: intervalos e técnicas de abordagem utilizadas. A equipe de cirurgia deve ser informada, envolvendo todos os profissionais, docentes, discentes e auxiliares.

No formulário os demais itens devem ser preenchidos de acordo com a procedimento adotado, justificando a necessidade dos mesmos para a execução da pesquisa e obtenção de resultados voltados aos objetivos da proposta.

10.8. PÓS-OPERATÓRIO

10.8.1. Observação da Recuperação

Período de observação (em horas): _____

Descrever a infraestrutura e equipe envolvida no pós-operatório, garantindo o

bem-estar adequado e recuperação do animal submetido ao procedimento cirúrgico proposto.

10.8.2. USO DE ANALGESIA

Sim
Não

Justificar o NÃO-uso de analgesia pós-operatório.

Considerando as normas e éticas para o uso de animais em experimentação não é aceitável a não inclusão de drogas analgésicas em pós-operatórios. No caso de não utilização destes fármacos a justificativa deve ser convincente e ter bases científicas com referências para que seja considerada durante o parecer e apreciação do projeto.

No caso do uso de analgésicos, descrever: princípio ativo do fármaco, dose (unidades), via de administração, frequência e duração.

10.8.3. Outros cuidados pós-operatórios

Neste item, o pesquisador terá oportunidade de descrever demais cuidados envolvidos no pós-operatório, os quais são considerados (equipe, periodicidade, material, habilidade dos executores e benefícios dos mesmos para o bem-estar animal).

10.9. EXPOSIÇÃO / INOCULAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO

Neste item devem ser descritos procedimentos envolvendo metodologias baseadas em uso de agentes, equipamentos e substâncias que possam ser expostas, inoculados e ou administradas. A metodologia deverá ser clara e fornecer informações suficientes para o entendimento dos pareceristas durante a apreciação da proposta.

11. EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS

A justificativa para coleta do material deve estar explícita neste item, descrevendo o tipo de material (sangue, urina, pele, fezes, e demais materiais que compõe as necessidades de investigação na proposta);

Neste sentido o pesquisador deve mencionar a quantidade da amostra, frequência de coleta e método. Tais informações devem estar na tabela do formulário, e podem ser explicadas em detalhes após a citação nas tabelas.

12. FINALIZAÇÃO

12.1. MÉTODO DE INDUÇÃO DE MORTE

A eutanásia dos animais utilizados nos experimentos deve ser justificada de acordo com a necessidade de finalização do experimento com a adoção deste procedimento, sendo avaliada durante a apreciação, considerando aspectos como: dor e protocolo farmacológico utilizado. A descrição do procedimento, fármacos e substâncias utilizadas, dose e via de administração devem ser obrigatoriamente informado neste item.

Caso método restrito, justifique:

12.2. DESTINO DOS ANIMAIS APÓS O EXPERIMENTO

Neste item, as descrições de procedimentos a serem realizados devem ser especificados, de acordo com a continuidade e fim, a qual se destina o animal após o término da experimentação.

Exemplo 1: Animais serão incinerados caso sejam submetidos à eutanásia e recolhidos por órgãos sanitários ou empresa terceirizada.

Exemplo 2: animais em confinamento com testes nutricionais,

encaminhados para o abate (descrição das condições do abate, infraestrutura de abatedouro, registros dentre outras informações relevantes).

Exemplo 3: animais serão utilizados na rotina hospitalar com consentimento do tutor e, portanto, após o término dos procedimentos será conduzido ao tutor, o qual será responsável pelo animal.

Demais condições devem ser descritas, justificadas e devem conter informações necessárias para que a comissão avalie os procedimentos e destinos tomados pela proposta em relação aos animais ao término do uso durante experimentação, aula, evento ou atividade que envolva os animais.

12.3. Forma de descarte da carcaça

Citar os procedimentos utilizados para descartar o material e ou carcaça em questão, considerando aspectos sanitários que não coloquem em risco animais e humanos.

Exemplo: incineração / entre outros métodos aceitáveis quanto aos aspectos sanitários.

13. RESUMO DO PROCEDIMENTO (relatar todos os procedimentos com os animais)

Neste espaço devem ser descritos sistematicamente os procedimentos inseridos nos materiais e métodos, que envolvam o uso dos animais. A descrição deve ser de forma breve, e cronológica, para que o parecerista, possa fazer avaliação objetiva, seguida de entendimento de todos os procedimentos aos quais os animais serão submetidos.

14. TERMO DE RESPONSABILIDADE

O termo de responsabilidade deve ser assinado pelo pesquisador

responsável, sendo esta página submetida ao scanner e anexada ao final do documento. Em caso de assinatura digitalizada, o documento pode ser transformado para o PDF evitando exposição da assinatura do pesquisador. O documento encontra-se no formulário e os dados estão dispostos para que sejam preenchidos.

As etapas a seguir são importantes e a ausência das mesmas pode desqualificar o formulário para avaliação, sendo necessária nova submissão:

- O encaminhamento do documento com as assinaturas digitalizadas dentro do formulário é aceitável, embora o documento impresso e assinado possa ser solicitado pela CEUA quando necessário.
- A critério da CEUA poderá ser solicitado o projeto, respeitando confidencialidade e conflito de interesses.
- Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.

RESOLUÇÃO DA COMISSÃO

Informações importantes:

- ✓ Ao final das avaliações, as resoluções serão apresentadas e os pontos críticos discutidos com os membros da CEUA- UB.
- ✓ O trâmite desde o envio do formulário, acompanhado do projeto e outros documentos quando necessário é contínuo, uma vez que este comitê se reúne mensalmente para o atendimento da demanda dentro da instituição. Portanto, as propostas devem ser avaliadas pelo menos 15 dias antes da próxima reunião mensal (primeira semana do mês, para que possam ser distribuídas e posteriormente avaliadas e discutidas em reunião), após este processo, o parecerista da CEUA pode necessitar de maior tempo para a apreciação, sendo o parecer final emitido e enviado ao pesquisador dentro de aproximadamente 45 dias da submissão.



UNIVERSIDADE
BRASIL

